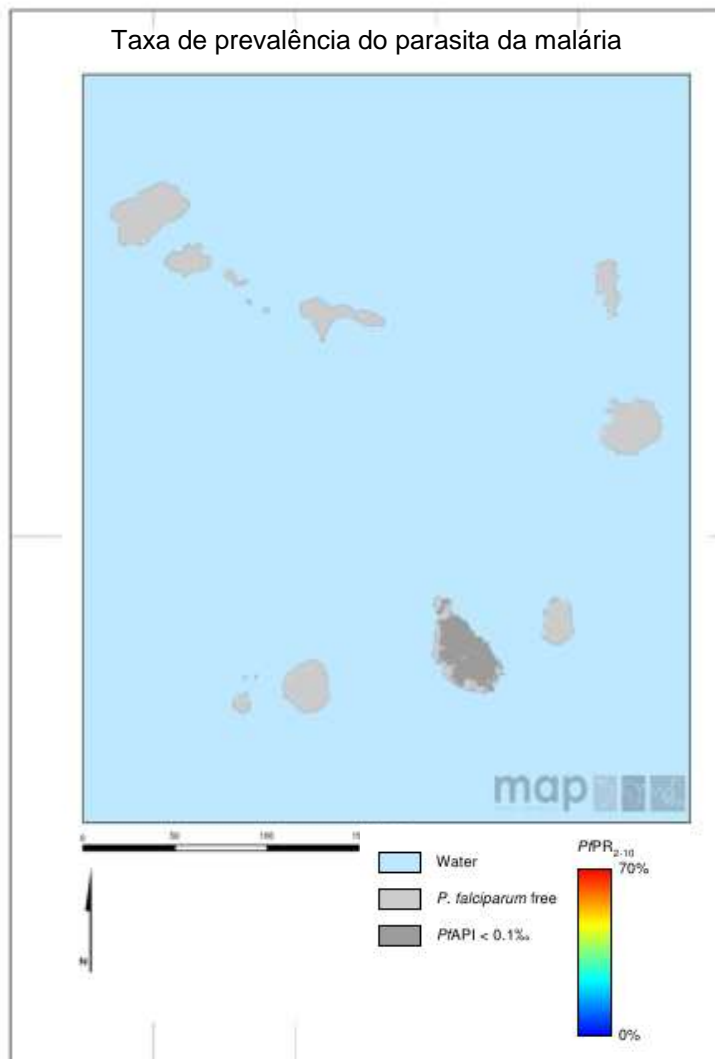


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção







Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
PIDOM financiamento 2016 (% da população em risco)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	90
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)	4
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Imp	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	95
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2015)	
Mudança prevista na taxa de mortalidade por malária (2010–2015)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	42
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	47
% de partos assistidos por profissional capacitado	99
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2014(2 dosis)	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	93

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2015 foi de 28 casos e zero mortes.

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

## Malária

### Actualização do Fundo Global

O Fundo global anunciou que Cabo Verde receberá € 3,6 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2018-2020. O Fundo global determinou o montante total de alocação com base no peso da doença e no nível de renda de Cabo Verde, bem como vários outros factores. A componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo global que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Cabo Verde, este valor está calculado a € 891 100. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Cabo Verde deve assegurar que sejam alocados recursos para o controlo da malária a partir da alocação global do país feita pelo Fundo global, bem como de recursos internos, para sustentar os ganhos alcançados nos anos recentes e alcançar a meta de eliminação.

### Progresso

Cabo Verde fez um progresso considerável, tendo alcançado um impacto significativo no seu programa de controlo da malária, permitindo ao país entrar na fase de pré-eliminação do controlo da malária. O país assegurou recursos suficientes para sustentar a cobertura universal das intervenções principais da malária em 2016. Além disso, Cabo Verde tem uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (Agrupamento D CPIA).

### Impacto

O número anual de casos de malária reportado em 2015 foi de 28 casos e zero mortes. A OMS calcula que o país alcançou uma redução de mais de 40% na taxa de incidência de malária e mortalidade por malária para o período de 2010-2015.

### Principais desafios

- Manter os ganhos alcançados no controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.

### Prévia acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo Vectorial	Enviar o relatório sobre o estado da monitorização da resistência aos inseticidas à OMS e finalizar e implementação o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos inseticidas	T1 2017		Cabo Verde planeou realizar mais monitorização da resistência aos inseticidas no 3.º Trimestre de 2017, contudo irá precisar de assistência técnica para elaborar o plano de gestão da resistência aos insectecidas até fevereiro de 2017

## Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
Financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo global é submetida até ao 2º trimestre de 2017 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para manter os ganhos alcançados nos anos recentes.	T2 de 2017

## MNCH





### Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções chaves em MNCH, incluindo a imunização DPT3 e parteiras com experiência

### Prévias acções chave recomendadas

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, amamentação exclusiva e vitamina A, e continua a monitorar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

### Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo